

ATA DA 059ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Guidi - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Reporta-se ao encontro da agroecologia; defende o afastamento do secretário adjunto da Segurança Pública.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Reforça a necessidade de a Lei Maria da Penha ser implantada na sua totalidade.

DEPUTADO VALMIR COMIN - Aborda o problema relacionado às drogas.

DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Relata o sucesso e os temas abordados na 44^a Convenção do FCDL do Estado de Santa Catarina.

Partidos Políticos

DEPUTADO NEODI SARETTA - Questiona o estado das rodovias catarinenses que são mantidas pelo governo do estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, venho a esta tribuna, nesta tarde, falar sobre um importante evento que acontece nesses dias. A abertura foi ontem à tarde, na Universidade Federal de Santa Catarina, do encontro da agroecologia. Temos em torno de mil agricultores familiares reunidos - ontem, hoje e amanhã.

Além de um grande debate sobre o futuro da agricultura familiar, com o tema de produção agroecológica, sustentável, que respeita o ser humano, os agricultores, os consumidores, o meio ambiente, a Rede Ecovida de Agroecologia realiza

pela primeira vez em uma capital um encontro de agroecologia - os demais foram no interior do estado.

Os três estados do sul estão reunidos no Centro de Cultura de Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis. São técnicos, representantes de entidades de extensão rural, participando do evento juntamente com agricultores. Esse encontro tem troca de experiências, de conhecimentos com agricultores orgânicos, pesquisadores e universitários.

O encontro também tem o apoio da comissão de Saúde, desta Casa, portanto, queremos agradecer ao presidente da referida comissão, deputado Volnei Morastoni.

Este encontro em Florianópolis contribuirá para aproximar outros públicos consumidores dos produtores orgânicos, fortalecendo os laços entre o trabalhador rural e o urbano.

Entre os 970 inscritos há representantes de diversos estados do Brasil e de 15 países da América Latina. E paralelamente ao encontro está acontecendo a feira de sabores e saberes que reúne expositores de 26 núcleos regionais dos três estados do sul e de São Paulo.

Então, sr. presidente e srs. deputados, eventos como esse trazem presente uma grande resistência de agricultores que não aceitam e não aceitaram a imposição do modelo agrícola que prejudica os nossos agricultores, excluindo milhares de agricultores no processo, contaminando o nosso meio ambiente e prejudicando a saúde da população.

Assim sendo, esses agricultores, numa grande luta, numa grande articulação e mobilização,

tentaram uma certificação participativa do produto orgânico, agroecológico. Um grupo de agricultores, em que um acompanha o outro, construiu de fato essa certificação de produtos como também a busca permanente de acesso ao mercado, à produção de insumos alternativos.

Então, sr. presidente e srs. deputados e todos que nos acompanham, o debate que estamos fazendo nesta Casa de um projeto de lei que solicita que 20% da alimentação escolar seja orgânica e agroecológica é extremamente importante, porque provoca na Educação, tanto os pais quanto os alunos, professores, educadores, esse debate do que significa o alimento saudável.

Temos também construído na Assembleia a perspectiva de que uma das campanhas institucionais seja também de esclarecimento da qualidade dos alimentos e o que tem isso a ver com a saúde da população. Esse encontro vem aqui aprimorar mais o conhecimento, a troca de experiência. E ontem à noite, na abertura da feira, tivemos uma participação extraordinária dos alunos da UFSC, os quais estão muito interessados nesse debate.

Então, essa atitude de o centro da UFSC, que é uma instituição tão importante na produção do conhecimento, fazer um evento como esse de fato nos ajudará muito para o futuro da agricultura familiar e da produção orgânica.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Quero registrar que as comissões de Saúde e de Agricultura estão propondo, e estamos agendando

para o dia 27 de junho, uma audiência pública sobre alimentação saudável: alimentos orgânicos, agroecológicos e já discutindo o viés dos agrotóxicos.

Então, faremos essa reunião, dentro do compromisso que a Casa também está assumindo de poder destacar o tema de alimentação saudável como uma campanha institucional durante o ano de 2012.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Nobre deputado, só temos que agradecer a sua participação, a sua consciência e o trabalho que vem fazendo nesta Casa, também preocupado com a saúde pública da população. E a saúde, com certeza, vem do alimento que as pessoas consomem. Então, é muito importante esse apoio da comissão de saúde.

Por último, quero registrar o fato noticiado hoje na imprensa catarinense sobre o indiciamento do secretário adjunto, Fernando Menezes, da secretaria da Segurança Pública, no caso do desmanche, do desvio de peças, de motores de caminhões do pátio da Segurança Pública de São José. Inclusive a nossa bancada propôs a constituição de uma CPI para investigar esse fato, pela gravidade da situação.

Então, no inquérito se confirmou o que já levantávamos à época, ou seja, que havia responsabilização, sim, do secretário adjunto e do próprio secretário Grubba, inclusive comentamos que ele deveria saber também dessa situação.

Entendemos que é importante e vamos fazer um pedido, através de requerimento, que o secretário adjunto seja afastado do cargo neste período de investigação, porque ele precisa ter liberdade para se defender e enquanto estiver sendo investigado deve sair do cargo. Então, esse é o

nosso pedido. E queremos que todas as pessoas responsáveis nessa questão do desvio de peças e de motores de fato sejam investigadas e se preciso que haja punição, porque não podemos deixar acontecer esse tipo de problema na cúpula da Segurança Pública, que precisa dar exemplo para a sociedade e para os criminosos catarinenses.

Por isso, sr. presidente, entendemos que pessoas que estão sendo investigadas precisam ser afastadas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente, boa-tarde aos colegas parlamentares, público que nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, nesta sessão ordinária de terça-feira, 29 de maio, gostaria, srs. parlamentares, de prestar contas de um trabalho realizado durante os últimos dias do mês de maio sobre ações que tivemos em diversas regiões do nosso estado, por deliberação da bancada feminina, do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil, sobre a proteção das mulheres vítimas de violência cujos homicídios e suicídios são alarmantes.

Estamos falando de mulheres que ainda não têm segurança na implementação da Lei Maria da Penha, dos funcionários das delegacias especializadas, dos nossos policiais, tanto civis quanto militares, no que diz respeito à capacitação profissional, ao aumento do número de efetivos, dos locais adequados para o atendimento a essas

mulheres e também na instalação de uma delegacia que possa atender, de fato, somente às mulheres, porque o que temos aqui no estado de Santa Catarina são delegacias especializadas, mas que fazem o atendimento à mulher, à criança, ao adolescente e ao idoso.

Então, é uma discussão que vem ganhando força, é um tema de extrema importância, porque a violência contra a mulher gera uma série de outras violências, pois crianças que presenciam violência contra a mulher possivelmente serão vítimas ou réus no futuro.

Então é uma maneira de eliminar, erradicar, esse problema que vem afetando as nossas mulheres, em especial as catarinenses, porque é o que cabe a nós, é de nossa responsabilidade, temos que nos preocupar com o estado de Santa Catarina, mas não é muito diferente nos outros estados da nossa federação.

Sendo assim, nos últimos dez dias realizamos ações e precisamos dar respostas às queixas pertinentes, às reivindicações do nosso estado.

A bancada feminina, depois de uma longa conversa com membros do Ministério Público, com as promotoras Maria Amélia Borges Moreira Abbad e Ellen Gomes da Silva, resolveu ter um diagnóstico preciso da violência contra a mulher no estado de Santa Catarina. E naquela reunião deliberamos que iríamos fazer esse debate para o diagnóstico em sete grandes regiões do estado. Começamos com o município de Florianópolis onde esteve também presente a CPMI, sob a Presidência da deputada federal Jô Moraes e da relatora Ana Rita, senadora da República, que convidou autoridades catarinenses do governo estadual para prestar

esclarecimentos àquela CPMI, já que o nosso estado é um dos últimos a assinar o Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Como o nosso estado não aderiu ao pacto, a CPMI veio a Florianópolis para ouvir as nossas autoridades e saiu daqui muito decepcionada, srs. parlamentares, pela falta de informação das autoridades que vieram a esta tribuna para responder a algumas perguntas feitas pela relatora e pela presidente da CPMI. Não tinham respostas precisas.

Por isso, a partir desta data realizaremos eventos na região de Criciúma, atingindo toda a região sul do estado; em Joaçaba, atingindo todo meio-oeste catarinense; em Lages, na região serrana; em Chapecó, na região do oeste; também em Blumenau e Joinville, para debater a violência doméstica contra as mulheres nessas regiões.

Foram ouvidas autoridades, lideranças comunitárias, representantes dos movimentos de mulheres, que lutaram em alguns locais nessas plenárias. Apresentaram seus diagnósticos e prestaram seus emocionantes depoimentos. Em alguns municípios tivemos alguns depoimentos lamentáveis, mas emocionantes.

Como são tratadas as mulheres catarinenses. De que forma elas são protegidas? Depois que fazem as denúncias nas delegacias, quais são os outros procedimentos? Há locais? Sabemos que as maiorias dos locais não possuem casas-abrigo para ela permanecer em segurança e seus filhos menores de 18 anos. Não temos centros de referência, alguns locais não têm delegacias especializadas, quando têm elas fecham nos finais de semana e também nos feriados, quando acontece o grande número de

ocorrências. Temos profissionais capacitados e um quadro adequado para atender a essa demanda?

Coube a nós o encargo de exigir que o governo do estado implemente de maneira plena a Lei Maria da Penha, em Santa Catarina.

E pasme, srs. deputados e público catarinense, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, destacou dados alarmantes e assustadores no que diz respeito às ocorrências, aos boletins de ocorrência e às medidas protetoras, dados do ano passado, do ano de 2011.

São dados do Tribunal de Justiça de Santa Catarina: 18 mil boletins de ocorrência de violência doméstica; 20 medidas protetivas por dia no estado de Santa Catarina e quase duas prisões em flagrante a cada 24h. São dados do ano passado do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Esses dados reafirmam o que vivenciamos nos encontros regionais promovidos por esta Casa, pela bancada feminina e também pelo Ministério Público, que refutam visões anacrônicas, que transformam as mulheres vítimas em mulheres réus. Olhem o absurdo que está acontecendo em nosso estado.

Tais dados retratam de maneira dolorosa a ausência de políticas públicas que protejam as mulheres catarinenses e denunciam a ausência de equipamentos sociais de acolhimento às vítimas da violência. Não podemos mais omitir essa cruel realidade e temos que lutar ainda mais para erradicar a violência doméstica que atinge mulheres de todas as classes, de todas as religiões, de todas as escolaridades, independentemente da orientação sexual. Também queremos de uma vez por todas erradicar esse problema no nosso estado, porque violência gera

violência. A vítima hoje por ser a agressora de amanhã. A criança que é agredida hoje pode ser o agressor amanhã.

Por isso, protegendo as mulheres com políticas públicas necessárias e um tratamento adequado ao agressor, podemos, sim, erradicar a violência doméstica contra as mulheres no nosso estado. E estamos cobrando de uma vez por todas do governo do estado de Santa Catarina melhores condições de trabalhos aos policiais civis e militares, mais efetivo para atendimento dessa demanda, mais casas-abrigo às mulheres vítimas de violência e de uma vez por todas colocar em funcionamento os centros de referência, equipando-os para atender a essa demanda.

Nós temos, srs. deputados e público catarinense, um centro de atendimento construído no município de Rio do Sul, e até o presente momento não há ainda equipamentos e abertura daquele centro de referência para atender às mulheres daquela região que abrange mais quase duas dezenas de municípios. Por isso, a bancada feminina desta Casa fez esse diagnóstico que será contabilizado e será encaminhado à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, pelo fim da violência doméstica e, para de uma vez por todas, também a implementação na sua plenitude da Lei Maria da Penha.

Sr. presidente, foi lamentável o que ouvi em quase todos os municípios do estado de Santa Catarina, nessas setes grandes regiões onde esses temas foram debatidos.

É omissão do estado, sim. É omissão de alguns municípios que não fazem os deveres de casa. Enquanto isso a violência está cada vez maior. Não

adianta querer combater a violência, se não der a proteção, primeiro, às grandes vítimas, que são as mulheres que são as cuidadoras das crianças e dos adolescentes seus filhos. E elas tratando melhores os seus filhos e não sendo vítima da violência, poderemos ser uma sociedade diferenciada, mais justa e igualitária na cultura da paz.

Muito obrigada, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Inscrito o deputado Valmir Comin, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas amigos da TVAL e da Rádio Alesc Digital, faço uso da tribuna para falar sobre um problema crítico, crucial, pertinente, que assola, aterroriza milhões de famílias não só em Santa Catarina, mas no Brasil, no mundo, no planeta, relacionado às questões das drogas.

(Passa a ler.)

"Clínica para dependentes químicos (álcool, crack e outras drogas) do hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga em Santa Catarina

A Clínica Wernon Johnson é atualmente um centro de recuperação de dependência química (álcool, crack e drogas), de atendimento exclusivo ao público masculino. A nossa missão é oportunidades para viver com dignidade. Em nossa clínica o residente é recebido com toda a atenção por uma equipe qualificada, e o tratamento tem finalidade de reintegrar e ressocializar totalmente o dependente em seu seio familiar e social. É realizado em regime de internação continuada e de maneira voluntária.

Experiência e idoneidade - A clínica do HNSC é uma instituição voltada para o tratamento de dependentes químicos, crack, alcoolismo e demais drogas, formada por profissionais de alta capacidade técnica, atuando desde julho de 1989, há quase 23 anos, havendo tratado mais de 5.000 pacientes de cerca de 40 municípios do estado de Santa Catarina e de outros locais do Brasil.

Ministrado através de seminários, grupos de reflexão e sentimentos e acompanhamento individual, a recuperação implica na ampliação dos padrões de ação e reação para lidar com as intercorrências da vida, sem o uso de aditivos químicos. Nas terapias de grupo, através da troca de experiências, seminários e palestras, o interno se defronta com a realidade da vida fugindo da realidade mórbida para a qual as drogas o levaram.

Nossa equipe é composta por profissionais competentes e qualificados, médico clínico geral, médico psiquiatra, técnicos de enfermagem, voluntários, professor de educação física, nutricionista, assistente social e outros residentes ligados à dependência química.

A estrutura é distribuída em instalações coletivas ou individuais. As condições para a internação é ser maior de 18 anos e ser do sexo masculino.

Metodologia e trabalho: desintoxicação, conscientização, laboterapia, programa de 12 passos (A.A. e N.A.), grupo psicoterapêutico, atendimento familiar, atendimento psicoterapêutico individual, grupo de sentimento, grupo de reflexão, áudios-visuais, palestras, depoimentos, atividades complementares (lazer, terapia ocupacional, dinâmicas de grupo etc.), prescrição medicamentosa.

A dependência química é uma doença física, mental, comportamental, espiritual e emocional, cuja instalação se dá de maneira progressiva, incurável e fatal.

O programa terapêutico tem duração de 30 dias.

Nessa linha de raciocínio, sr. presidente, deputado Ismael dos Santos, v.exa. que é um aguerrido lutador e combativo nessa linha contra o entorpecente e as drogas e que luta por programas sociais para erradicar essa situação, nós, do sul do estado, estamos elencando um movimento através de lideranças organizadas, dos segmentos organizados, das entidades organizadas, para promover a ação e a construção de um grande centro de recuperação, anexo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, no município de Urussanga.

(Continua lendo.)

"Projeto para a construção de novo centro de psiquiatria

As atuais condições físicas de instalação da unidade são precárias devido à estrutura local arcaica, que resiste há mais de 80 anos, não permitindo a internação de adolescentes nem de pessoas do sexo feminino. As enfermarias são subdimensionadas, apresentando falhas estruturais que não permitem mais reformas dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária.

Por este motivo e por incentivo dos órgãos públicos, o Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga tem o único projeto arquitetônico para a construção do novo centro de psiquiatria do estado de Santa Catarina, aprovado pela SDR de Criciúma e pela Vigilância Sanitária Estadual, sendo elaborado por arquitetos especialistas na área hospitalar.

O novo centro contará com amplas instalações que permitirão a internação de adolescentes e adultos de ambos os sexos. O prédio terá elevador, postos de enfermagem bem equipados, enfermarias e apartamentos para acomodações adequadas, consultórios de psiquiatria, psicologia, clínica geral, sala de terapia ocupacional, sala de recreação, refeitório, auditório, sala de visitas e ampla área externa disponível para que o interno responda melhor ao programa terapêutico oferecido e melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores, solucionando o problema de muitas famílias catarinenses e de todos aqueles que procuram ajuda."

Sr. presidente, como disse anteriormente, v.exa. que atua nesta área por formação, área médica, sabe da precariedade e da ineficiência, pode-se dizer, dos poderes públicos concedentes, e há cada vez mais a premência, a necessidade, de despertar o espírito do voluntariado.

Esta já é uma área que vem sendo atuada por vários colaboradores que participam através da clínica já existente. Mas há necessidade, realmente, de recursos da monta de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, R\$ 3,7 milhões, para a construção dessa área para tratamento nessa clínica. E com certeza, mesmo sendo no município de Urussanga, ela tem um caráter regional, vai dar atendimento a todo o sul do estado e, havendo necessidade, a outras regiões do estado de Santa Catarina e, até mesmo, pelos dados, pelo que já passou de pacientes por aquela clínica, de outras regiões do Brasil.

Por essa razão estamos fazendo um apelo para que no próximo dia 11, no salão Ouro Negro, na

Prefeitura Municipal de Criciúma, quando teremos lá o Orçamento Regionalizado, com a presença do Parlamento catarinense e sobremaneira da Comissão de Finanças, sejam elencadas as três primeiras prioridades para o próximo ano, e uma delas é a clínica de recuperação de drogados, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, no município de Urussanga.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Muito obrigado, deputado!

Apenas para ratificar o seu discurso, a perspectiva é que de fato o desafio é enorme na questão do combate e prevenção às drogas, mas principalmente nesta questão que v.exa. levanta nesta tarde, a questão da saúde mental.

Nós temos praticamente apenas o IPQ em Santa Catarina, que está completamente superlotado. Batem à nossa porta, todos os dias, pessoas, principalmente adolescentes, com problemas de saúde mental - esse é apenas um dado para enriquecer o seu discurso.

Em Blumenau, tivemos, no ano de 2011, 25 mil pessoas que passaram pelo atendimento de saúde mental. Está aí o desafio, e sem dúvida essa proposta do sul do estado é bem-vinda.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Muito obrigado, nobre deputado, irei incorporar ao meu pronunciamento as suas considerações. Realmente é um tema que preocupa, e nós sempre achamos que isso somente irá acontecer com a família do vizinho, mas acontece nas melhores famílias. Todos estamos vulneráveis a essa situação, no dia a dia,

pelo caos social que vivenciamos e pela ineficiência dos órgãos competentes e dos órgãos constituídos.

Realmente há necessidade premente de alavancarmos recursos significativos para amenizar esse problema tão crucial que devassa milhares de famílias em todo o planeta.

Era isso sr. presidente e srs. deputados.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - O próximo orador inscrito é o eminente deputado que representa Jaraguá do Sul, Carlos Chiodini, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Sr. presidente, srs. membros da mesa, demais deputados presentes na sessão, imprensa, demais pessoas que nos acompanham pela TVAL e pela Rádio Digital Alesc, hoje, além de desejar uma excelente tarde, venho à tribuna para relatar o sucesso e os temas abordados na 44ª Convenção do FCDL do Estado de Santa Catarina, que se realizou na última quinta-feira até sábado, na minha cidade de Jaraguá do Sul.

(Passa a ler.)

"Com a presença do governador Raimundo Colombo, teve início, na última quinta-feira, dia 24, a 44ª Convenção Estadual do Comércio Lojista de Santa Catarina, promovida pela CDL de Jaraguá do Sul e apoio da FCDL de Santa Catarina. O evento que se estendeu até sábado, teve como *slogan* 'DNA do Varejo' e abordou temas como o impacto da macroeconomia no varejo, os avanços tecnológicos e as transformações do mercado. No seu pronunciamento, feito na solenidade de abertura, no Centro Cultural da SCAR, o governador falou da

importância do comércio para o desenvolvimento de Santa Catarina.

Sr. deputado Antônio Aguiar, o evento reuniu cerca de 1.300 participantes no ativo e concorrido cerimonial de abertura e numa agenda de trabalho. Depois, já na sexta-feira, pela manhã, às 8h30, tivemos a palestra 'Economia e Política' proferida por Ricardo Amorim, economista que conduz o *Programa Manhattan Connection, da Globonews*. Pouco depois, às 10h30, o palestrante Allan Barros, maior especialista do Brasil em marketing de varejo, falou sobre 'Marketing em Vendas' para os participantes. Tivemos ainda, no decorrer da sexta-feira, a palestra 'Comportamento e Motivação', com Leila Navarro, que é especialista neste assunto. Fez parte do seletto grupo de palestrantes, ainda no sábado, o expert em relacionamento humano Roberto Shinyashiki.

Ainda no sábado o dia foi muito produtivo para os convencionais, com palestras e, por fim, com uma bela cerimônia de encerramento realizada no Pavilhão Municipal de Eventos de Jaraguá do Sul.

O presidente da FCDL de Santa Catarina, Sérgio Medeiros, destacou que o evento é de extrema importância para os lojistas, até por já ser realizado há quase 50 anos, onde são tratados os temas do dia a dia dos lojistas, os seus desafios, angústias, como vender mais e enfrentar a concorrência cada vez mais acirrada.

Além de verificar a melhor forma de aderir ao comércio eletrônico, bem como novas formas de se relacionar com os clientes, concluiu que o momento é oportuno para reforçar com a mídia, com as lideranças políticos, com os dirigentes públicos, as posições da categoria em defesa do novo modelo

tributário menos burocrático e com mais ações que possam gerar trabalho e renda.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Concedo um aparte ao deputado Darci de Matos, presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Interesse Lojista na Assembleia Legislativa.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Obrigado, deputado Carlos Chiodini.

Quero saudar v.exa. pelo pronunciamento falando desse que, no meu entendimento, é o segundo maior evento de gestão, de entidade que reúne empresários do estado, porque o primeiro é o ExpoGestão, em Joinville. Esse evento tem crescido muito nos últimos anos. V.Exa. representou o Parlamento na sua terra, na terra do deputado Dieter Janssen, que também esteve presente.

Eu, como representante da Frente Parlamentar do Varejo, quero convidar todos os deputados para hoje, às 17h, participarem da reunião da Frente na Sala de Imprensa, deputado Carlos Chiodini, Parece-me que irão fazer uma avaliação do evento, e estarão presentes os diretores da Havan que querem tratar da questão de taxas de bombeiros voluntários e militar na região de Brusque e outras cidades.

Também quero parabenizar o governo, deputado Carlos Chiodini, pois ajudou e faz uma parceria há muitos anos com R\$ 400 mil para bancar esse evento, como v.exa. relatou, e trouxe palestrantes de nível nacional. Além disso, foi um momento de trocas de experiências, de debate, de discussão, de divergências, de convergências, mas sobretudo

de definições de diretrizes fundamentais para o varejo de Santa Catarina, que merece o nosso respeito e tem o nosso apoio.

O SR. DEPUTADO CARLOS CHIODINI - Deputado Darci de Matos, obrigado pelo aparte.

Durante os três dias da realização do evento a cidade de Jaraguá do Sul, deputado Dieter Janssen, teve a felicidade desse atrativo econômico ensejado pela presença de significativo número de participantes na convenção, e isso resultou em ganhos que se estenderam desde a cadeia produtiva da organização de eventos até a rede hoteleira, lojas, restaurantes, bares e, creio também, da divulgação do nosso estado na capacidade organizacional e sua potencialidade econômica que são marcas registradas do município de Jaraguá do Sul.

Falando no comércio, tivemos um começo de ano um pouco acanhado em termos de vendas no setor do comércio. Tendo dados que apontam uma ampla pesquisa de um órgão mundialmente reconhecido que é o Serasa *Experian*, feita com mais de seiscentas mil empresas, mas que já mostram índices animadores como a diminuição da inadimplência, o aumento dos índices positivos do comércio e também as medidas tomadas pelo governo federal de redução dos juros, medidas de estímulo a empresas e que já deram resultados reais na redução e na melhora da capacidade tanto no pagamento dos consumidores como das micro e pequenas empresas do comércio que forma esse grande contingente.

Como coloquei, são 600 mil empresas que tiveram os dados analisados, com o faturamento anual menor do que R\$ 4 milhões. E esses significativos dados aparentam que teremos um

segundo semestre de elevação de vendas, com melhor faturamento e geração de empregos no setor, fazendo girar a roda da economia e beneficiando outros setores da economia deste estado.

Para finalizar, gostaria de fazer um convite a todos os presentes. Hoje, às 19h, será realizada, por minha proposição, uma sessão solene em homenagem aos 50 anos do Conselho Estadual de Educação, que é um importante órgão da estrutura administrativa especificamente na área da Educação, por regular e acompanhar a evolução da educação nas diversas modalidades que existem.

Teremos a presença de conselheiros e ex-presidentes, que serão, em minha opinião, oportunamente homenageados.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao PSD.

(Pausa)

Não havendo deputados do PSD que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, estimados catarinenses que acompanham esta sessão, viemos a esta tribuna desde o ano passado, quando assumimos o mandato, por diversas vezes, questionar o estado das rodovias catarinenses que são mantidas pelo governo do estado.

Temos uma malha viária estadual extremamente deteriorada, além de reivindicações de muitos anos para pavimentação de alguns trechos de rodovias.

Pois bem, viemos a esta tribuna para ressaltar dois atos que estão acontecendo no oeste de Santa Catarina. Gostaríamos de lá estar presentes, mas não estamos porque entendemos que o nosso compromisso durante as sessões é de estar aqui, e estamos cumprindo a nossa função. Inclusive, isso nos dá a vantagem de poder repercutir esse ato nesta Assembleia.

Ocorreu hoje a assinatura da ordem de licitação da obra de recuperação do trecho da rodovia que liga a BR-253 ao município de Jaborá, que quase se transformou em uma novela, pela quantidade de vezes que foi solicitada essa recuperação. Esperamos que a partir desse ato do sr. governador efetivamente possa ser dado andamento à recuperação dessa rodovia. Ressalto isso porque viemos inúmeras vezes pedir essa obra. Então, não poderíamos deixar de exaltar esse ato.

Outro ato importante acontece no município de Ouro, também envolvendo Jaborá. Trata-se da ligação asfáltica entre esses dois municípios. Talvez já faça 20 anos, 30 anos que são realizados atos anunciando essa pavimentação que nunca saiu. Inclusive alguns anos atrás, na condição ainda de prefeito de Concórdia, fizemos uma reunião entre os Conselhos de Desenvolvimento Regional, as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Joaçaba e de Concórdia. E numa reunião conjunta no município de Jaborá foi anunciado que estava sendo encaminhada a pavimentação dessa rodovia, mas se passaram quatro anos, cinco anos e esse andamento não foi dado.

Aqui, por diversas vezes cobramos, mas o fato é que comemoramos, hoje, a assinatura do ato que dará início ao processo de contratação para a obra de pavimentação desse trecho que liga o município de Jaborá ao município de Ouro.

O que esperamos é que, efetivamente, essas obras depois possam ser realizadas. E temos uma questão que às vezes o público tem dificuldade de compreender, porque comparece uma autoridade e fala que a obra vai sair, depois, ela demora, às vezes, seis meses, um ano, dois anos ou até nem sai.

Alguns governantes adotam o sistema de fazer grandes atos quando lançam o projeto. E depois grandes atos quando recebem o projeto. Depois quando fazem a licitação e depois quando dão a ordem de serviço, a vistoria e a inauguração.

Eu não tiro a importância de fazer esses atos, mas quero dizer que quando executivo adotei como prioridade fazer os atos apenas ou na inauguração efetiva da obra ou na ordem de serviço. Porque aí o sujeito, a população, vê que lá esteve o governador, ou no nosso caso, na época, o prefeito, falou, deu a ordem de serviço, e as máquinas no mesmo dia ou no dia seguinte estavam trabalhando.

É difícil imaginar fazer toda uma solenidade, uma pompa, para assinar um edital que de repente vai demorar, seis meses, oito meses, para ter a sua conclusão. Mas de qualquer forma o objetivo que tenho de estar na tribuna é para enaltecer a execução dessas obras. E mais uma vez consignar que esperamos que isso não seja apenas um ato meramente burocrático, mas que, efetivamente, essas obras possam ser realizadas.

Espero e torço que esse plano de recuperação das rodovias catarinenses seja colocado em prática.

Nós temos observado que nos últimos anos houve ações importantes no sentido de fazer acesso aos municípios, já que muitos municípios não tinham acesso asfáltico, e há municípios que até hoje ainda não têm acesso asfáltico. Então, essa ação foi importante. Mas ao mesmo tempo em que se desenvolveu a ação de fazer o acesso pavimentado aos municípios, não se fez a recuperação das rodovias.

Nós temos, praticamente, toda a malha rodoviária extremamente deteriorada. E esperamos que essa recuperação possa ser feita em função até dos recursos que o governo do estado está obtendo, seja através de financiamento, seja através de outros recursos que estão sendo articulados para as rodovias catarinenses.

Então, ao tempo em que venho exaltar, comemorar, o ato de assinatura dos editais para a recuperação do trecho da rodovia de Jaborá à BR-153 e do asfaltamento da BR ligando Jaborá ao município de Ouro, viemos mais uma vez ressaltar a necessidade de todas as rodovias catarinenses que se encontram deterioradas passarem pela recuperação imediata, que é o que os catarinenses conclamam.

Mas digo que é um dia importante e espero que esses atos de hoje se transformem, efetivamente, nas obras, para que a população das regiões beneficiadas possa comemorar esses eventos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

(Pausa)

Com a ausência de deputados do PP que queiram fazer uso da palavra, suspendo a sessão até as 16h.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0136/2012, de autoria do deputado Moacir Sopelsa, que denomina Capital Catarinense da Cuca o município de Arabutã.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e de Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0165/2012, de autoria do deputado Gelson Merisio, que institui o Dia Estadual da Ordem Internacional das Filhas de Jó.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0554/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch, que institui o dia Estadual do Extensionista Rural, a ser comemorado no dia 6 de dezembro no estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Presidência comunica que as mensagens de veto, conforme entendimento entre os srs. líderes, estão retiradas de pauta.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0049/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que destina recursos para a promoção institucional ao combate ao uso de crack e outros elementos toxicológicos que causam dependência.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e a de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0255/2012, do deputado Darci de Matos, que institui a Campanha Permanente de Esclarecimento e Prevenção do Contágio de Hepatite dos tipos B e C, voltada aos profissionais de salão de beleza e estabelecimentos congêneres, no âmbito do estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0347/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que determina que em todos os brinquedos e demais atrações existentes em parques de diversões, no âmbito do estado de Santa Catarina, sejam mantidas placas informativas com dados referentes à manutenção, vistoria técnica e eventuais riscos na utilização e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e a de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o Regimento Interno, as Indicações n.s: 0251/2012, 0252/2012 e 0253/2012, de autoria do deputado José Milton Scheffer; 0254/2012, 0256/2012, 0257/2012, 0258/2012, 0259/2012, 0260/2012 e 0261/2012, de autoria do deputado Dieter Janssen; e 0255/2012, de autoria do deputado Volnei Morastoni.

Comunica também que defere os Requerimentos n.s: 0539/2012, de autoria do deputado Serafim Venzon; 0540/2012, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0541/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0542/2012 e 0543/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0544/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, e 0545/2012, de autoria do deputado Daniel Tozzo.

Moção n. 0026/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes, a ser enviada à presidenta da República, pedindo urgência na decisão em favor dos ex-empregados da Varig.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0027/2012, de autoria da liderança do PP, solicitando ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense apoio à aprovação da PEC n. 0033/2009 e do PL n. 2.960/2011.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0028/2012, de autoria da liderança do PP, apelando ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense apoio ao PL n. 430, de 2011, que tramita no Senado Federal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0044/2012, de autoria do deputado Mauro de Nadal, solicitando ao superintendente regional do DNIT informações referentes às obras ao lado das rodovias federais no estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Antes de passar aos requerimentos, esta Presidência informa aos srs. deputados que em reunião com os líderes hoje pela manhã ficou decidido, cumpridos todos os prazos regimentais, que a votação em plenário da PEC dos Bombeiros Voluntários será no dia 27 de junho.

Então, para que não haja dúvida, estou informando hoje e farei novamente na sessão de amanhã que a comissão terá duas reuniões, uma no dia 12 e outra no dia 19 de junho, para dar o seu parecer, com a possibilidade de votação da redação final no dia 27.

Srs. deputados, impreterivelmente no dia 27 votaremos a PEC em plenário, sendo que cada deputado terá o seu posicionamento respeitado pelos demais.

Atendendo ao requerimento do deputado Dieter Janssen, esta Presidência suspende a presente sessão para a apresentação dos representantes da 16ª Expofeira Estadual do Leite, em Presidente Getúlio.

Falará o secretário municipal da Educação, sr. Robson Guilherme Barrentin.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, na passagem dos seus 50 anos.

Está encerrada a sessão.